

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ODONTOGERIATRIA: ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS

AUTOR PRINCIPAL: Renata Steurer

CO-AUTORES: Andrielli Maciel, Giórgia Walter, Isadora Caron Rinaldi, Júlia Dal Paz, Katiane Cavagnoli Ghinzelli, Lyane Avila, Micheline Trentin, Tatiele Manchini

ORIENTADOR: João Paulo de Carli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento da população brasileira segue em ritmo acelerado. Com o número crescente de idosos, são necessários profissionais aptos para os tratar, capazes de associar os inúmeros problemas que o envelhecimento pode trazer consigo (Gonçalves, 2004).

Odontogeriatría é definida como “ especialidade da Odontologia que enfatiza o cuidado com a saúde bucal da população idosa, e que trabalha nos atendimentos preventivos, curativos e reabilitadores desses pacientes” (Issrani et al., 2012).

O projeto de Extensão “Atenção à Saúde Bucal do Idoso” da UPF, realizado no Abrigo Municipal São José, de Passo Fundo – RS têm como objetivo exercer a Odontogeriatría realizando levantamento das necessidades dos pacientes internos, considerando doenças sistêmicas, medicamentos, idade, gênero e grau de dependência. Esta prática é feita através do planejamento e execução dos tratamentos necessários à idosos que lá residem e instruções aos cuidadores para adequada atenção à saúde bucal dos pacientes.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto é desenvolvido a partir da triagem dos pacientes para identificar as principais necessidades que os idosos (acamados ou não) possuem em relação à saúde bucal e geral no Abrigo Municipal São José, na cidade de Passo Fundo-RS. Os dados oriundos de anamnese, contendo informações relacionadas à saúde sistêmica, tratamentos prévios, uso de medicamentos, idade, gênero e exame físico bucal

III SEMANA DO CONFECIONAMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

(observando a presença ou ausência de próteses) são registrados em fichas individuais.

A prática da Odontogeriatrics é realizada no próprio abrigo, onde existe uma infraestrutura para os atendimentos. Cada idoso recebe orientação de higiene bucal e, se necessários, são realizados tratamentos individualizados, envolvendo equipe odontológica, médica, de enfermagem e cuidadores dos pacientes, configurando assim a interdisciplinaridade do projeto.

Os cuidadores recebem orientações através de grupos de conversas com os integrantes a respeito da melhor forma de auxiliar os idosos a realizarem a higiene bucal, aumentando a eficácia dos tratamentos estimulam a promoção de saúde bucal dos idosos sob seus cuidados.

Até o momento, foram analisados 89 idosos. Destes, 34 são homens (38,20%) e 55 mulheres (61,20%), com uma média de idade de 76,50 anos. 7,86% dos pacientes triados são acamados e 92,14% não acamados. Em relação às doenças sistêmicas, as mais prevalentes são hipertensão (44,94% dos casos), diabetes (20,24%), cardiopatias (21,34%), depressão (11,23%), hipotireoidismo (10,11%), Parkinson e Alzheimer (7,86%), sendo que a maioria possui mais de uma enfermidade.

Os medicamentos mais utilizados são antihipertensivos (58,42%), protetores gástricos (38,20%), vitaminas (35,95%), antidiabéticos (26,96%), antiagregantes plaquetários (24,71%), antidepressivos e ansiolíticos (21,34%), reguladores tireoideanos (15,73%), antiepiléticos (14,60%), antiespasmódicos (7,86%), entre outros, sendo que a maioria faz uso de medicamentos associados.

Em relação às principais necessidades odontológicas, a maior necessidade é a confecção de novas dentaduras (56,17%), exodontias (26,96%), tratamento periodontal (16,85%), confecção de próteses parciais (14,60%) e dentística (4,49%). Grande parte necessita de mais de um tratamento odontológico associado, e em 8,98% dos pacientes o atendimento odontológico não é aconselhado, principalmente por motivos psiquiátricos.

Até o momento já foram realizadas no asilo aproximadamente 17 extrações de dentes e raízes residuais e confeccionadas cerca de 13 próteses totais, 8 próteses parciais removíveis, além dos concertos em próteses que foram 6 e a higienização das próteses, que foi realizada em 23 pacientes, alguns de forma recorrente. Também foram executados os procedimentos de raspagem e alisamento radicular em 15 pacientes e dentística em 11. Além dos pacientes aptos para a realização dos procedimentos, há os que passaram apenas pela anamnese e exame clínico, que totalizam 15 idosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A odontogeriatrics é rara em forma de disciplina na graduação, porém tem extrema relevância na formação acadêmica dos alunos, visto que, após graduados, irão se deparar com uma sociedade em grande parte idosa. O projeto desenvolvido mostra a importância da atenção à saúde bucal dos idosos e também da multidisciplinaridade para o desenvolvimento dos tratamentos nos mesmos.

REFERÊNCIAS:

III SEMANA DO CONHECIMENTO

ISSRANI R.; AMMANAGI R., KELUSKAR V. Geriatric Dentistry - meet the need. BBO Gerodontology, v.2, n.4, p. 1-5, 2012.
GONÇALVES, M. L. O novo idoso: muito além do amparo. Rev SESC, v. 5, n.3, p. 74, 2004.

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
de 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.